



## ANEXO 5

### **Respostas sobre a diversidade**

1) Na verdade, existem centenas de expressões de amor dependendo da cultura da qual falamos.

Essas pequenas palavras - eu amo-te - podem significar muito em português. No entanto, as suas equivalentes noutras línguas podem variar de acordo com os sentimentos que associamos à frase. Do comportamento reservado ao envolvimento da família, o amor e o namoro diferem muito em todo o mundo. Por exemplo:

Na África Ocidental há um tipo de concurso que é realmente uma tradição, conhecida como *Gerewol*, este concurso de beleza é único porque os participantes são homens e as juízas são mulheres. Os homens colocam tocados, maquilhagem e realizam uma dança para impressionar as mulheres, embora nem todas elas sejam solteiras. Realizado pelo povo *Wodaabe* na época da chuva, o prémio por ser selecionado, é o próprio homem.

Na América Latina também há duas versões diferentes de "Eu amo-te" - "Te quiero" e "Te amo". O primeiro é usado casualmente e até mesmo com amigos. O segundo, no entanto, é reservado para relacionamentos amorosos, mais sérios e fortes.

No Japão, a maioria dos casais não se beija nem se deita em público. Em vez disso, mostram carinho cuidando um do outro. No entanto, em particular, os beijos mais apaixonados estão focados no pescoço ou nas mãos, não nos lábios.

Outras culturas como os esquimós têm uma conceção de amor mais relacionada à ternura e à companhia. É por isso que seus beijos são administrados com o nariz, movendo-o várias vezes de um lado para o outro.

Por exemplo, a maioria das pessoas asiáticas não demonstra quase nenhum sentimento através da linguagem corporal: o toque é "proibido" durante uma conversa normal. Na China, beijar é um gesto realmente íntimo, é por isso que geralmente não se vêem casais beijando-se nas ruas.

Se nos mudarmos para a Europa, os mais românticos e menos tímidos gestos de demonstração de carinho são entre os(as) italianos(as). Diz-se que 50% das suas mensagens diárias contêm a palavra "amor". Os homens geralmente enchem os seus pares com elogios, e não têm dúvidas sobre seus sentimentos.

2) Infelizmente, nem todas as mulheres do mundo conseguiram conquistar a igualdade de seus direitos, incluindo o direito de tomar as suas próprias decisões, entre países e muito menos em relação aos homens. Alguns exemplos são:

Índia (algumas zonas): as regras de segurança rodoviária não se aplicam às mulheres.

Nalguns estados da Índia, as mulheres estão excluídas das regras de segurança que exigem que os passageiros de motos usem capacetes - uma isenção que mata ou feriu milhares delas por ano. Os



# ITE

## INTEGRATION THROUGH EDUCATION

defensores da proibição dizem que apenas estão tentando preservar o cabelo e a maquilhagem cuidada das mulheres.

lémen: uma mulher é considerada apenas uma meia testemunha. Essa é a política de testemunho legal no lémen, onde uma mulher não é "reconhecida como pessoa plena perante o tribunal". Em geral, o testemunho de uma única mulher não é levado a sério, a menos que seja apoiado pelo testemunho de um homem ou se ocupe de um lugar ou situação onde um homem não estaria. "Também no lémen, as mulheres não podem sair da sua casa sem a permissão dos seus maridos. O lémen, onde esta lei permanece em vigor, permite poucas exceções de emergência: por exemplo, caso a mulher tenha urgência em ir cuidar de seus pais doentes.

Cidade do Vaticano: as mulheres não podem votar ... ainda. A cidade do Vaticano é o único outro país do mundo permite que apenas homens votem.

Pelo menos 15 países, incluindo a Bolívia, apesar de terem feito algum progresso na igualdade de género, continuam a proibir as mulheres de trabalhar sem o consentimento dos seus maridos.

3) A palavra religião às vezes é utilizada como sinónimo de "fé" ou "sistema de crença", mas a religião difere da crença privada na medida em que tem uma dimensão pública. A maioria das religiões tem comportamentos organizados, incluindo hierarquias clericais, definição dos critérios de adesão ou membros, congregações de leigos, reuniões ou serviços regulares para fins de veneração de uma divindade ou para oração, lugares sagrados (naturais ou arquitetónicos) ou textos religiosos. De acordo com algumas estimativas, existem aproximadamente 4.200 religiões no mundo. As mais populares e com maior número de seguidores e seguidoras são:

- Cristianismo: Catolicismo, Ortodoxa, Protestantismo e Igrejas Orientais (32% da população mundial)
- Islamismo: Sunismo, Shiismo, outros Islamismos (24% da população mundial)
- Hinduísmo (16%)
- Budismo: Theravada, Mahayana, Vajrayana (8%)
- Animismo (6%)
- Taoísmo
- Shinto
- Falun Gong
- Sikhismo
- Judeísmo
- Shamanismo Koreano
- Caodaismo
- Fé Bahá'í
- Tenrismo
- Jainismo
- Chondoismo
- Hoahaoismo

Podes aceder a uma lista mais detalhada na *Wikipedia*: lista de religiões e tradições espirituais.

3) Felizmente, sim! Cada país do planeta tem algum tipo de diversidade cultural entendida como a qualidade de culturas diversas ou diferentes e opõe-se à monocultura ou homogeneização de culturas.



# ITE

## INTEGRATION THROUGH EDUCATION

A expressão "diversidade cultural" também pode referir-se a ter culturas diferentes respeitando as diferenças do outro. Por vezes também é usada para significar a variedade de sociedades ou culturas humanas numa região específica, ou no mundo como um todo. Além das diferenças culturais mais óbvias que existem entre as pessoas como a linguagem, a indumentária e as tradições, também há variações significativas na forma como as sociedades se organizam, na sua conceção artilhada de moralidade e nas formas como elas interagem com o seu meio ambiente.

De acordo com especialistas nesta matéria, Papua Nova Guiné é o país mais culturalmente diversificado do mundo. Existem 852 idiomas conhecidos no país, 12 dos quais 12 não conhecem falantes vivos. A maioria dos 7 milhões de habitantes vive em comunidades usuais, que são tão diversas quanto as línguas.

Podes verificar a lista dos países com maior diversidade cultural do mundo e até mesmo ver qual a posição do teu país neste ranking da Wikipedia: [Lista dos países classificados por nível de diversidade étnica e cultural](#).

4) Há mais de 20 nações proeminentes, que continuam a discriminar as mulheres impedindo que aprendam. Aqui estão alguns exemplos:

**Camboja.** A educação da maioria das meninas termina no início ou antes da puberdade e apenas 15% das mulheres procura o ensino superior. Para a maioria das mulheres, o seu destino é sofrer de violência doméstica e trabalhar nos campos de arroz ou como escravas desde os 13 anos.

**Paquistão.** Provavelmente lembras-te quando o Talibã disparou contra Malala Yousafzai, de 15 anos, na cabeça, para impedir o seu direito à educação. Esse tipo de violência contra as mulheres que tentam frequentar a escola é comum no Paquistão, e mais de metade das meninas paquistanesas não são educadas, tornando a taxa de educação das mulheres paquistanesas entre as mais baixas do mundo.

**Nepal.** A educação de um homem supera a importância de uma mulher, e, portanto, os meninos são enviados para a escola, enquanto muitas mulheres jovens nepalesas são vendidas em servidão ou como criadas para aprender a dirigir uma casa.

**Guatemala.** Menos de metade das meninas guatemaltecas nunca teve a oportunidade de se matricular no ensino fundamental e 1 em cada 8 completará o sexto ano. O país é extremamente empobrecido e, portanto as pessoas geralmente não podem pagar a escola; no entanto, se uma família puder, irá enviar o menino, uma vez que as meninas são encorajadas a assumir o papel doméstico na sociedade. Também é mais difícil para as raparigas nas áreas rurais frequentar a escola porque podem não ter segurança ou resistência para caminhar de e para uma escola distante todos os dias.

**Marrocos.** Há fortes pressões sociais para que as meninas não frequentem a escola. As meninas geralmente casam-se antes dos 14 anos de idade e depois dedicam-se a criar filhos, e aquelas que